



TURN OVER NA ÁREA FABRIL DA METALÚRGICA ALFA S/A

Vanessa Jahn Konzen¹, Rodrigo Felipe Spies²

1 Autora, Curso de Administração, Faculdade Dom Alberto

2 Orientador Curso de Administração

INTRODUÇÃO / OBJETIVOS

Com a crescente globalização, há um grande aumento na concorrência e competitividade entre as empresas, cada qual buscando diferenciais para aumentar e manter o número de colaboradores prestadores de seus serviços. Assim sendo, lançam mão de estratégias que tem por finalidade identificar as possíveis formas de melhorar a sua relação entre empresa e funcionário. Com isso faz-se importante entender o que é *turn over* dentro da organização, que, segundo Chiavenato (2000), a rotatividade é usada para definir a flutuação de pessoal entre uma organização e seu ambiente; em outras palavras, o intercâmbio de pessoas entre a organização e o ambiente é definido pelo volume de pessoas que ingressam e que saem da organização.

A empresa que é referência deste trabalho é a Empresa Metalúrgica Alfa S/A, localizada em Santa Cruz do Sul, município da região do Vale do Rio Pardo. Seu ramo de atividade é produtos de Praia e Camping, Piscinas, Infláveis, Churrasco, Utilidades, Escadas, Fitness, Esporte e Térmicos.

Para o desenvolvimento do trabalho, a pesquisa possui o seguinte objetivo geral: Verificar o porquê do alto índice de rotatividade na área fabril da empresa no período de safra.

Em relação aos objetivos específicos, busca-se:

- Pesquisar possíveis causas que fazem o colaborador ir à concorrência e dispor de sua mão de obra;
- Analisar a diminuição da rotatividade;
- Elaborar na organização uma pesquisa com perguntas direcionadas as atividades desenvolvidas dentro da mesma e identificar os pontos fortes e fracos da empresa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa pode ser classificada como um estudo de caso, de natureza descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa dos dados e visitas a empresa.

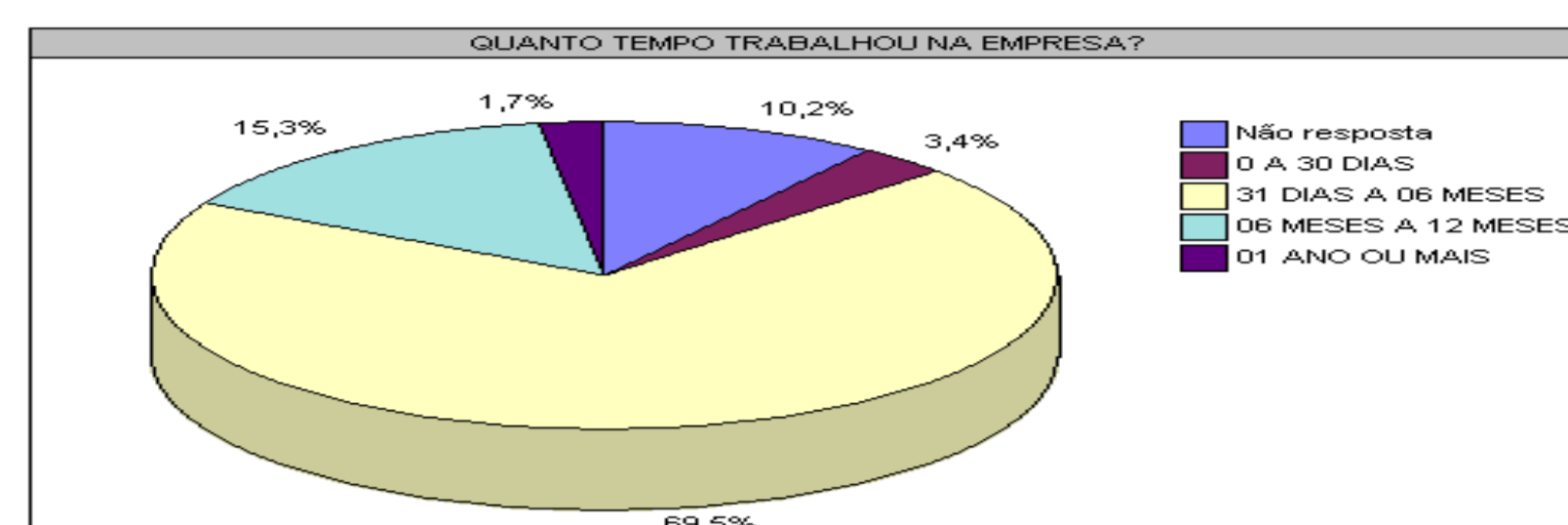
Conforme Candeloro e Santos (2006), as pesquisas de delineamento descritivo-exploratório têm o objetivo fundamental de proporcionar ampla visão sobre o tema selecionado.

Para a realização da pesquisa foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados, sendo aplicado, para 60 colaboradores que estavam se desligando da empresa. Para a realização da pesquisa, foram, avaliados os seguintes quesitos: setor, ambiente de trabalho, relacionamento com colegas e chefias, comunicação, salário, aspectos positivos e negativos, entre outros.

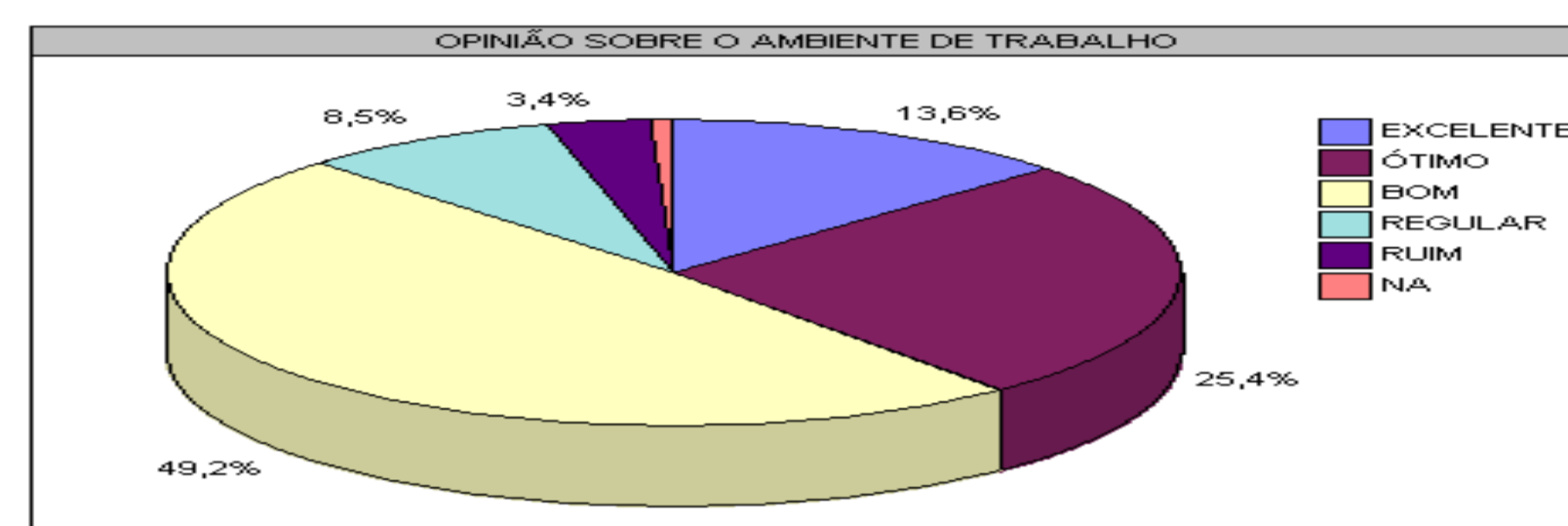
Segundo Gil (1999), questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

RESULTADOS / DISCUSSÕES

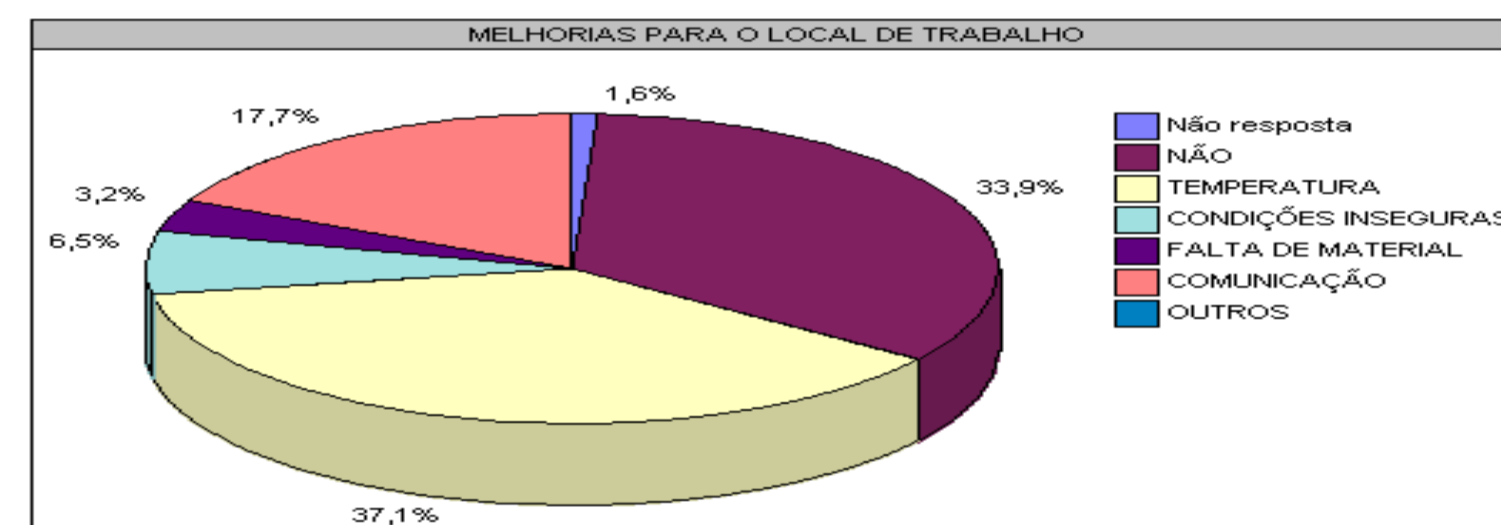
Foram entrevistadas 60 pessoas que estavam sendo desligadas da empresa pelo empregador e com o pedido de demissão.



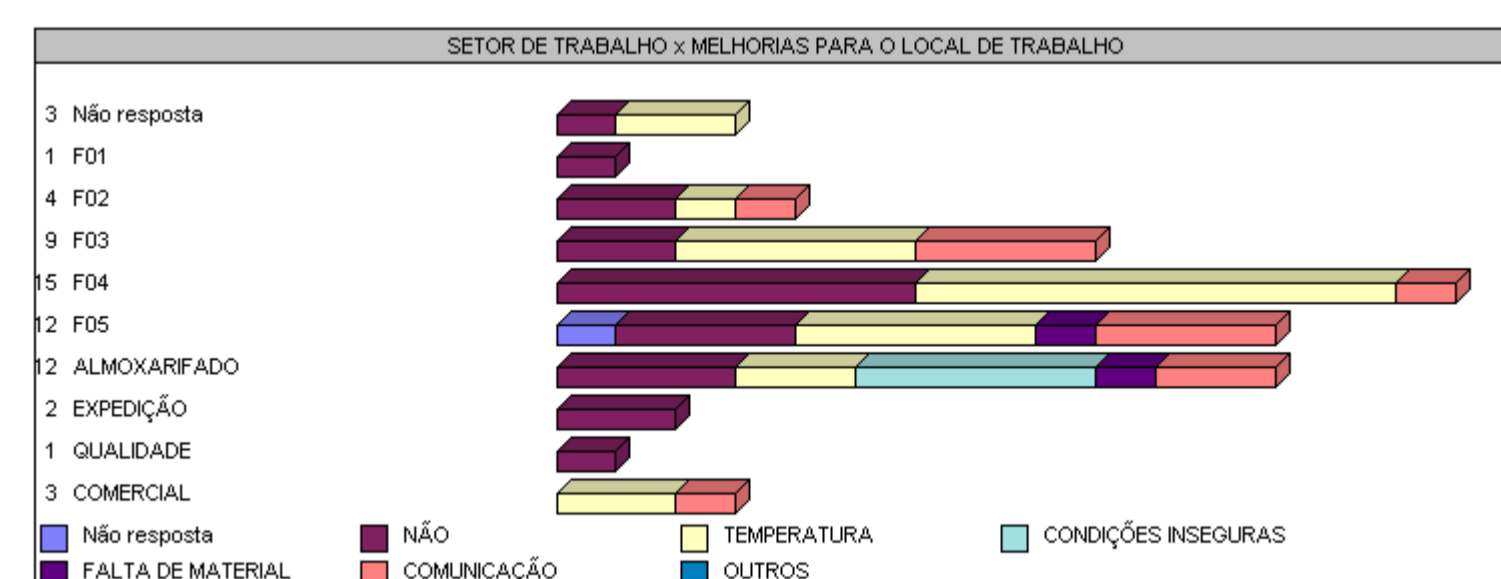
Foi observado que 69,5% dos colaboradores desligados trabalharam entre 31 dias a 06 meses, 3,4% até 30 dias, estes são contratos temporários e os demais colaboradores eram efetivos.



Quanto ao ambiente de trabalho, pôde observar-se que 49,2% acham bom.



Questionados sobre melhorias para o local de trabalho, 37,1% dos entrevistados disseram temperatura, 6,5% condições inseguras, 3,2% falta de material, 17,7% que a comunicação precisa ser melhorada e 33,9% acham que nada precisa ser melhorado.



Pôde-se analisar que somente o setor de Almoxarifado apontou Condições Inseguras como melhoria para o local de trabalho.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. ED. Compacta. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CANDELORO, Rosana J; SANTOS, Vanice dos. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=REvrU90M2OUC&pg=PA73&dq=pesquisa+EXPLORAT%C3%93RIA&hl=ptBR&sa=X&ei=TgtuVd66Jcy6ggSg6oKQCw&ved=0CB0Q6AEwAA#v=onepage&q=pesquisa%20EXPLORAT%C3%93RIA&f=false>>. Porto Alegre: AGE, 2006. Acesso em: 02 jun. 2015.